

Editorial

Momento de avaliação

Esta edição da Revista do Serviço Público traz uma novidade. Tal como anunciamos no número anterior, estamos lançando a primeira seção temática da revista, sobre o tema da governança. Os próximos números também trarão seções temáticas, as quais tratarão de temas candentes para a Administração Pública e pontos de debate que convirjam para mudanças concretas e aprimoramento do serviço público.

Esta primeira seção temática traz um artigo que trata da crise da Venezuela, constituindo, por meio de metodologia de *process tracing*, uma trajetória em que a falha de mecanismos de governança acarreta crises econômicas e políticas, colocando em risco processos de desenvolvimento.

Além da seção temática, mantemos os artigos originais em fluxo, passando de seis para sete artigos publicados por número. Estas mudanças têm um horizonte que é o da internacionalização gradativa e melhoria das submissões e artigos publicados, fazendo com que a Revista do Serviço Público possa se consolidar como um periódico avançado e voltado para a publicação de artigos científicos sobre gestão e políticas públicas. Chegando ao último número de 2016, é o momento de avaliação das mudanças que começaram a ocorrer em 2013 e de traçar metas para o curto e médio prazo.

Desde 2013, o número de submissões vem subindo gradativamente. À medida que avançamos nas mudanças e na qualificação das submissões e artigos publicados, o interesse pela Revista do Serviço Público também faz aumentar. Isto fica claro quando em 2013 tivemos 99 submissões, em 2014 tivemos 148 submissões em 2015 foram 157 submissões. Em 2016 tivemos, até os primeiros dez meses, 191 submissões.

Este maior interesse pela Revista do Serviço Público amplia a responsabilidade da política editorial, de forma a promover uma maior qualificação do debate exposto nestas páginas, bem como na qualidade científica dos artigos. Ao estabelecermos o processo de *desk review*, antecipando o processo de *blind review*, o qual é baseado em pareceres emitidos por acadêmicos especialistas, podemos certificar que a qualidade dos artigos só faz aumentar. Assumimos no processo de *desk review* um política mais clara, sendo hoje o momento em que ocorrem mais reprovações dos artigos submetidos. O envio para o processo de *blind review* só ocorre depois que a qualidade e aderência dos artigos ocorra em relação à política editorial. Nesse sentido, para reforçar o processo de *desk review*, contamos hoje com um

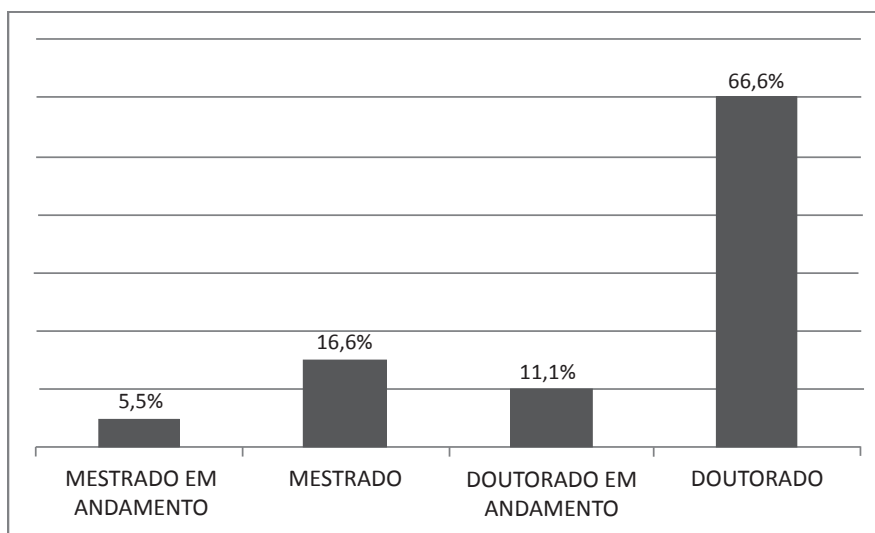
Corpo Científico, além do Conselho Editorial, de grande qualidade acadêmica e institucional, de diferentes universidades do Brasil. A tabela abaixo mostra o fluxo de aprovação e reprovação dos artigos por ano.

Tabela 1 - Índice de aprovação de artigos –RSP

	2013	2014	2015
Reprovado no Desk Review	26,30%	54,10%	61,10%
Reprovado por pareceristas	37,40%	17,60%	10,80%
Reprovado após ressubmissão	2%	1%	0,00%
Aprovado com observações	33,30%	23,60%	6,40%
Aprovado	1%	2%	1,30%
Em avaliação		2%	20,40%
	n= 99	n= 148	n = 157

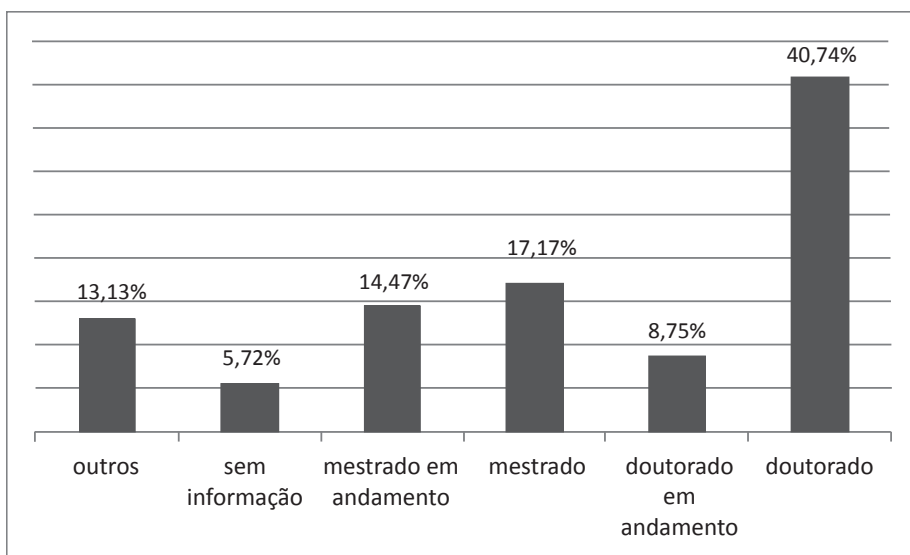
Quando observamos a titulação acadêmica dos autores dos artigos publicados em Revista do Serviço Público, percebemos claramente uma prevalência de doutores, em diversas áreas do conhecimento, conforme o gráfico 1, abaixo:

Gráfico 1 - Titulação acadêmica autores RSP



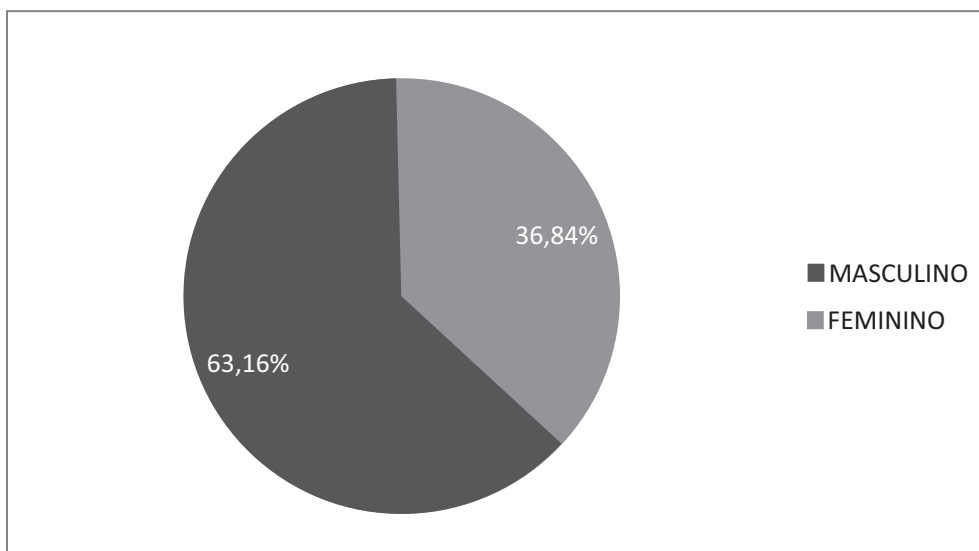
Apesar da prevalência de doutores entre os artigos publicados, a submissão, apesar de mais prevalente entre doutores, alcança índices mais difusos entre as diversas escalas da formação acadêmica, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 2 - Titulação acadêmica dos autores de artigos submetidos (RSP)



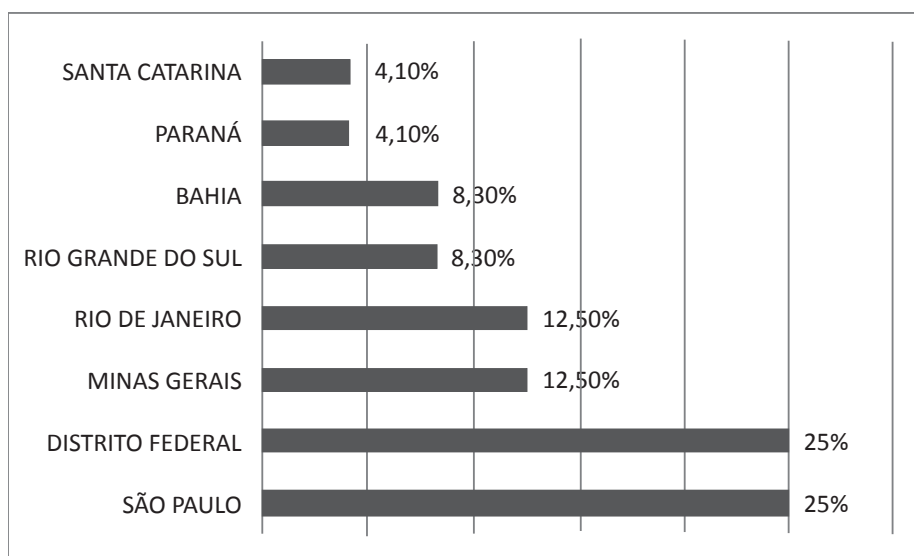
Seguindo uma média muito próxima de outros periódicos acadêmicos, há uma prevalência do gênero masculino entre os autores de artigos da Revista do Serviço Público. Estamos na média de outros periódicos, tais como Dados – Revista de Ciências Sociais, ou Revista de Sociologia e Política. Ainda persistem diferenças de gênero na ciência, colocando-nos o desafio de assegurar mecanismos mais igualitários de acesso.

Gráfico 3 - Autoria dos artigos por gênero- RSP



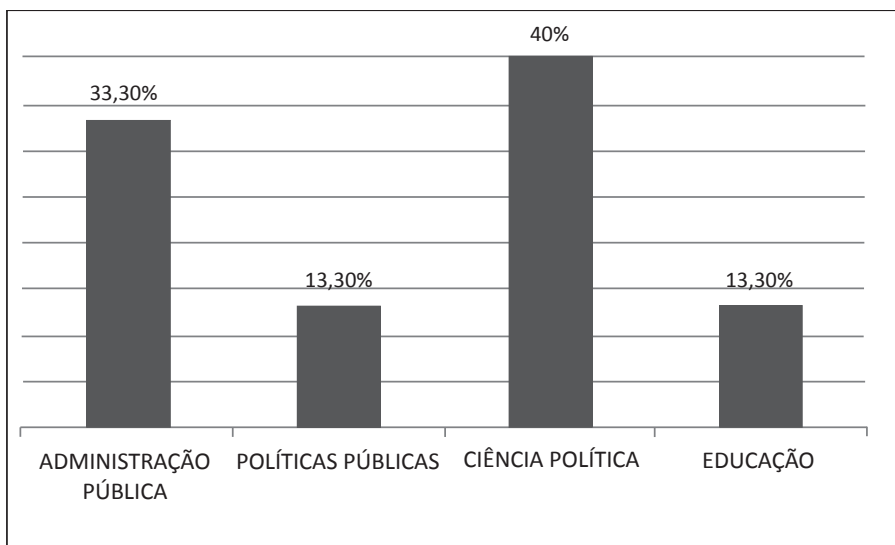
Ainda temos o desafio regional, de fazer com que a ciência alcance de modo mais forte as regiões Norte e Nordeste do Brasil. Apesar dos avanços e investimentos nestas duas regiões, ainda faltam recursos institucionais para garantir maior acesso às publicações de qualidade. Observando a origem dos autores dos artigos da RSP, entre 2013 e 2015, colocamo-nos o desafio de fazer com que a revista alcance estas regiões. A publicação de artigos ainda é concentrada nas regiões Sudeste e Sul.

Gráfico 4 - Estado de origem dos autores- RSP



Por fim, é interessante observar as grandes áreas temáticas da RSP. Há um predomínio das áreas de Administração Pública e de Ciência Política, o que reconhecidamente faz parte da vocação da Revista do Serviço Público, tendo em vista uma concepção interdisciplinar, acadêmica e aplicada. Porém, claramente, devemos incentivar, neste momento, artigos que tratem do campo das políticas públicas, em seus diferentes momentos do ciclo. O gráfico abaixo coloca o desafio de alimentarmos reflexões a respeito das políticas públicas, especialmente com relação aos processos de implementação e de avaliação. Este é um campo de conhecimento que no Brasil precisa ser aprimorado e incentivado. O nosso desafio é ser um veículo de reflexão sobre as políticas públicas no Brasil.

Gráfico 5 - Área temática artigos- RSP



Os desafios são muitos. Difundir a ciência regionalmente, incentivar que mais mulheres publiquem seus trabalhos, qualificar as publicações, internacionalizar e fortalecer o campo das políticas públicas. Isto em uma perspectiva interdisciplinar, científica, aberta e que difunda solidamente o conhecimento. Desafios que reconhecemos como candentes, importantes e para os quais estamos dispostos a trabalhar de maneira sólida, sustentável e nos melhores parâmetros e diretrizes internacionais da ciência. A Revista do Serviço Público encarará estes desafios de maneira ética, sólida e desafiadora. O ano de 2016 representa um processo de mudança, consolidação de bases e novas perspectivas.

O primeiro artigo, *Participação on-line e off-line no Brasil: relações e condicionantes*, busca analisar os determinantes da participação política on-line e as definidas como off-line no Brasil. Para isso, foram utilizados os dados do Latin American Public Opinion Project (Lapop) do ano de 2012.

O segundo artigo, intitulado *Características socioeconômicas da população e de seus representantes eleitos nas assembleias legislativas brasileiras: análise de convergência entre perfis*, tem por objetivo verificar a existência de relação de similaridade entre as características gerais – como sexo, idade, nível de escolaridade e ocupação – dos representantes eleitos nas assembleias legislativas e o perfil demográfico e socioeconômico da população em idade de votar, no período de 1998 a 2010.

O terceiro artigo, *O estado da arte sobre políticas públicas para pessoas com deficiência no Brasil: dialogando sobre transversalidade e educação*, busca

apresentar um panorama das políticas para as pessoas com deficiência no Brasil. O trabalho investiga como essas políticas se organizam, em que espaços sociais se materializa e ressalta a importância de uma abordagem transversal que propicie maior participação e diálogo entre os órgãos governamentais e a sociedade civil.

O quarto artigo, *Gestão estratégica de pessoas na administração indireta do setor público federal: na prática, ainda um discurso*, analisa o discurso e a prática da gestão de pessoas na administração indireta do setor público federal brasileiro, sob a perspectiva da Teoria Institucional. Após aplicados questionários a 43 órgãos públicos, foi verificada discrepância entre o discurso e a prática.

O quinto artigo, *A educação a distância no âmbito da educação permanente em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS)*, por meio de uma abordagem qualitativa, analisa as contribuições da educação a distância para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).

Evasão em cursos a distância: um estudo aplicado na Universidade Corporativa da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia é o sexto artigo publicado neste número. O trabalho procura identificar os aspectos determinantes do alto índice de evasão em cursos de educação a distância no âmbito da Universidade Corporativa da Secretaria de Fazenda do Estado da Bahia.

O sétimo artigo, *O potencial da concessão de florestas públicas para o desenvolvimento socioeconômico e geração de emprego na Amazônia Legal*, procura investigar como a concessão de florestas públicas na Amazônia Legal pode contribuir para a melhoria das condições socioeconômicas da região. Para tanto, os autores identificam as glebas públicas aptas à concessão e, a partir delas, estimam a geração de empregos e renda que poderiam contribuir para o enfrentamento da pobreza na região.

A Seção Temática “Governança no Setor Público” traz o artigo *How resource nationalism hinders development: The institutional roots of the economic recession in Venezuela*. O artigo que trata da crise da Venezuela, constituindo, por meio de metodologia de *process tracing*, uma trajetória em que a falha de mecanismos de governança acarreta crises econômicas e políticas, colocando em risco processos de desenvolvimento.

Fernando Filgueiras
Editor-Chefe
Revista do Serviço Público